

MAIO '16

CASA DAS ARTES

VILA NOVA DE FAMALICÃO

15anos
2001-2016

Dead Combo
e as Cordas da Música

VILA NOVA DE
FAMALICÃO
Município

CASADASARTES



CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso, com benefícios e em condições vantajosas, a equipamentos e eventos culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente de Barcelos, Theatro Circo de Braga, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Centro Cultural de Vila Flor de Guimarães), face ao pagamento de uma anuidade e com validade por 12 meses desde a sua ativação, e com possibilidade de renovação.

Para mais informações, por favor, consulte:
www.quadrilatero.bilheteiraonline.pt

CASA DAS ARTES:

Parque de Sinções
4760-103 Vila Nova de Famalicão
T. 252 371 297/8 F. 252 371 299
E-mail: casadasartes@vilanovadefamalicao.org
www.casadasartes.org
[facebook.com/casadasartesvnmfamalicao](https://www.facebook.com/casadasartesvnmfamalicao)
Bilheteira Online: <http://casadasartesvnf.bol.pt/>
www.vilanovadefamalicao.org

Coordenadas GPS:

N: 41° 24' 50"

W: 08° 31' 03"

PRESIDENTE
Paulo Cunha

DIRETOR/PROGRAMADOR
Álvaro Santos

ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO
Rosa Costa

PRODUÇÃO
Daniela Santos
Manuela Ferreira
Marta Couto
Rita Ferreira

SERVIÇOS EDUCATIVOS
Daniela Santos

DESIGN GRÁFICO
Antonieta Martins

BILHETEIRA
E FRENTE DE CASA
Marta Torrinha
Pedro Marão

EQUIPA TÉCNICA
Andrade Lobo
Bruno Marques
Delfim Moreira
Fernando Almeida
Joaquim Dinis
Tiago Araújo

HIGIENE E LIMPEZA
Susana Ferreira

EDIÇÃO
**Câmara Municipal de Vila
Nova de Famalicão**

IMPRESSÃO
OPAL - Publicidade, S.A.

TIRAGEM
8000 exemplares

FOTO CAPA
DEAD COMBO



06 sexta-feira

23h00

CAFÉ CONCERTO

MÚSICA/CANTAUTOR

6€ | 3€ Estudantes e Cartão
Quadrilátero
M/6 . 70 m

CHRIS ECKMAN *HARNEY COUNTY*

Chris Eckman já percorreu um longo caminho desde o seu início com os Walkabouts, em Seattle, há mais de 25 anos.

Tornou-se num sábio musical produzindo sons atmosféricos e palestras sobre a natureza da música em várias comunidades.

É gratificante ter um novo trabalho a solo que celebra a paisagem do clássico americano.

Os sons atmosféricos foram sempre o forte de Eckman com grandes temporadas vividas na Europa central, África e USA, absorvendo os mistérios e histórias de sobreviventes do século 20.

Harney County é em Oregon, na fronteira com Nevada.

Segundo a Wikipedia, havia 7.609 pessoas em 10.226 quilómetros quadrados, uma densidade populacional de uma pessoa por quilómetro quadrado em 2000.

Um lugar bastante vazio. Eckman descreve um fascínio com o lugar depois de ler o livro de William Ketttridge.

Este álbum é a sua tentativa de pintar um retrato sonoro do lugar, ele originalmente imaginou este disco a soar como “Nebraska” se tivesse sido um álbum de dub. Não é bem isso, mas as músicas impressionistas que evocam sobretudo paisagens desertas.

Eckman produziu o álbum acompanhado por contrabaixista Ziga Galeb.

O som das guitarras de Eckman e o contrabaixo de Galeb dominam o álbum, enquanto a sua voz meio rouca, por vezes cantada, por vezes meio falada, narra e cativa como um contador de histórias que nos hipnotiza.

As histórias retratam uma luta entre o homem e a natureza.

A estrada acena em todo o álbum particularmente na longa narrativa de Rock Springs.

A crítica considera “Harney County” como “Um álbum tremendo”, recebendo as melhores críticas vindas de todo o mundo.

<http://www.chriseckman.net>

07 a 31

sábado a terça-feira

FOYER

EXPOSIÇÃO

Entrada livre

Inauguração: 7 de maio | 17h00

"RASGOS DE SILÊNCIO"

Exposição de fotografia de Nuno Caetano

Rasgo o silêncio no peito das minhas memórias. Grito no vento vida e estórias.

São rasgos rasgados, trilhados, guardados nas noites dos dias em que o silêncio me escuta.

Sou mar no rasgo de cada silêncio.

Sou voz de silêncio a cada rasgo no peito.

São mares e marés que me guardam de tantos revés onde grito silêncio sem voz.

Rasgo o silêncio que me enlouquece a cada momento em que o horizonte desvanece.

São silêncios rasgados.

São memórias guardadas. São mares navegados.

São Rasgos de Silêncio. Abro as mãos, abraço o momento, escuto o vento.

São todos silêncio.

São todos silêncios rasgados em mim.

São rasgos de silêncio que abraçam o pensamento.

Momentos de azul guardados no vento.

São silêncios que me devoram, guardam e demoram.

São Rasgos de Silêncio.

Arde em mim o desejo de um silêncio sem fim.

Rasgado na pele, um silêncio em mim.

"Rasgos de Silêncio" são momentos que moram no peito das minhas memórias.

"Rasgos de Silêncio" são horizontes do meu olhar, pintados de fogo intenso, guardados em azul-mar.

"Rasgos de Silêncio" são a pele do que sinto, o arrepiar do momento em que abraçado pelo vento me dispo de mim e me encontro num momento sem fim.

06 e 07

sexta-feira e sábado

21h30

GRANDE AUDITÓRIO

TEATRO

6€ | 3€ Estudantes e Cartão

Quadrilátero

M/6 . 60 m

CORO DOS MAUS ALUNOS DE TIAGO RODRIGUES

Coprodução da ACE – Famalicão e Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

Percorre-se a onda de choque que se segue ao momento trágico vivido por uma turma de alunos do ensino secundário, resultado da atuação do “sistema” sobre um velho professor de filosofia, cuja forma de ensinar, controversa, mas lúcida; confusa, mas promotora do espírito crítico, esse sistema não pode tolerar. O julgamento é uma fraude, e agora os alunos estão aqui para contar tudo como realmente aconteceu. Ouçamo-los....



Ficha técnica

Encenação **Jorge Pinto**
Cenografia **Jorge Pinto**
Figurinos e Caracterização
Ana Isabel Nogueira
Luz **Nuno Tomás**
Som/Banda Sonora **Ricardo Pinto**
Assistência de Encenação
Beatriz Magano
Fotografia de Cena **Daniel Rodrigues**

Fotografia Cartaz **Ricardo Pinto**
Direção de Produção **Glória Cheio**
Produção **Pedro Barbosa**
Interpretação **Alunos do 1º Ano de Interpretação do Curso Profissional de Artes do Espetáculo da ACE Escola de Artes Famalicão**

08 domingo

11h30

GRANDE AUDITÓRIO

MÚSICA

4€ | 2€ Crianças, Estudantes e

Cartão Quadrilátero

M/6 . 60 m

Ficha técnica

Organização *Casa das Artes de Famalicão* | APROARTE - Associação Nacional do Ensino Profissional de Música e Artes

Coordenação artística
Álvaro Santos, Director da Casa das Artes de Famalicão
José Alexandre Reis, Presidente da APROARTE

Jorge Castro Ribeiro

Apresentação Jorge Castro Ribeiro

Design Multimédia Sara Botelho

Produção, som e luz Casa das Artes de Famalicão

Audiovisuais

Artave (Escola Profissional de Música do Vale do Ave)

Oficina (Escola Profissional do INA)

Secretariado Luísa Queirós

MUSICA PARA FAMÍLIAS 2016

CICLO DE CONCERTOS PROMENADE DA CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

4º Concerto **Música do Século XX para Orquestras de Sopros – EPABI-Escola Profissional de Arte da Beira Interior (Covilhã)**

A Casa das Artes organiza em coprodução com a APROARTE- Associação das Escolas Profissionais de Música os Concertos para as Famílias 2016. Adotando o formato dos Concertos Promenade, mensalmente, de fevereiro a junho, aos domingos de manhã, a grande música, tocada pelas Orquestras das Escolas Profissionais, e explicada com interação multimédia, será usufruída por todas as idades num ambiente descontraído e de grande qualidade artística.



Próximo concerto

5 junho - **O Aprendiz de Feiticeiro** – ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave (Famalicão e Santo Tirso).

13 sexta-feira

21h30

GRANDE AUDITÓRIO

MÚSICA ROCK/ACÚSTICO

15€ | 7,5€ Estudantes e Cartão

Quadrilátero

M/6 . 80 m

Ficha Técnica/Artística

DEAD COMBO

Guitarras *Tó Trips*

Guitarras e Contrabaixo *Pedro Gonçalves*

CORDAS DA MÁ FAMA

Violoncelo *Carlos Tony Gomes*

Viola de Arco *Bruno Silva*

Violino *Denys Stetsenko*



DEAD COMBO E AS CORDAS DA MÁ FAMA

Neste espetáculo, juntam-se aos DEAD COMBO, um naipe de Cordas (Violoncelo, Viola de Arco e Violino), produzindo um espetáculo inteiramente novo, que musicalmente vai desconstruir e despir completamente as músicas dos DEAD COMBO para um formato acústico, onde o Naipe de Cordas assume um papel especial e por vezes surpreendente. Este espetáculo, será assim, uma nova oportunidade para os muitos admiradores dos DEAD COMBO, mergulharem no imaginário único da banda, pois também do ponto de vista cénico, este espetáculo constituirá mais um momento marcante no percurso dos DEAD COMBO.

“Consta que se encontraram em Lisboa, numa escura ruela que transbordava de cheiros e odores que pareciam estar colados às paredes imundas. Eram três, de casacos de abas de grilo cheios de mofo, cabelos que pareciam ter sido passado por uma velha frigideira de bifanas e olheiras que mais pareciam buracos negros.

Disseram que tinham naufragado no Lusitânia, aquele navio de que só se falava sussurrando, para não despertar os fantasmas que nele habitavam desde há muito. Segundo eles, o Lusitânia tinha sido engolido por uma vaga gigantesca, causada pelas vibrações acústicas da orquestra de cordas, quando cruzavam o oceano pacífico.

Restaram apenas aquelas três almas penadas: O magro violino do leste, a viola do Sul e o violoncelo do Norte. Fizeram uma barçaça com os seus instrumentos remaram com os seus arcos e acabaram algures na América do Sul, de onde viajaram, tocando para ganhar uns trocos, até aqui chegar.

Gato Pingado e o Gangster olharam para eles e disseram: “Almas penadas com cordas de má fama.... Juntem as vossas cordas às nossas!”

E seguiram rua adentro até desaparecerem os cinco no meio do fumo da velha fábrica de chapéus...”

14 sábado

23h00

CAFÉ CONCERTO

MÚSICA/CANTAUTOR

6€ | 3€ Estudantes e Cartão

Quadrilátero

M/6 . 70 m

DAN RIVERMAN

Profunda, madura e envolvente, assim se pode caracterizar a sonoridade dos Dan Riverman...

Banda do Porto, composta por Dan Alves, Rui Materazzi, Mike Peixoto, Bruno Macedo e Jonas Araújo.

A convite da Plural, gravaram varias músicas que tiveram grande destaque em novelas e telefilmes da TVI.

Em Londres iniciaram trabalho de produção com Saul Davies, guitarrista da banda britânica James e orientados por Pedro Rangel dos conceituados Estúdios Rangel, iniciam as gravações do seu álbum de estreia.

Têm o privilégio de receber Davey Ray Moor, membro fundador/compositor da banda Cousteau e elemento fundamental na produção dos temas.

Presentemente, depois do aclamado single de estreia “Fragile Hands”, bem como o sucesso nos concertos de apresentação do EP “Hers”, lançam agora o segundo single “Dark Haired Girl”, fiquem atentos!

Ficha Técnica:

Voz/Guitarra *Dan*

Baixo *Rui Materazzi*

Bateria *Miguel Peixoto*

Piano/Teclados *Jonas Araújo*

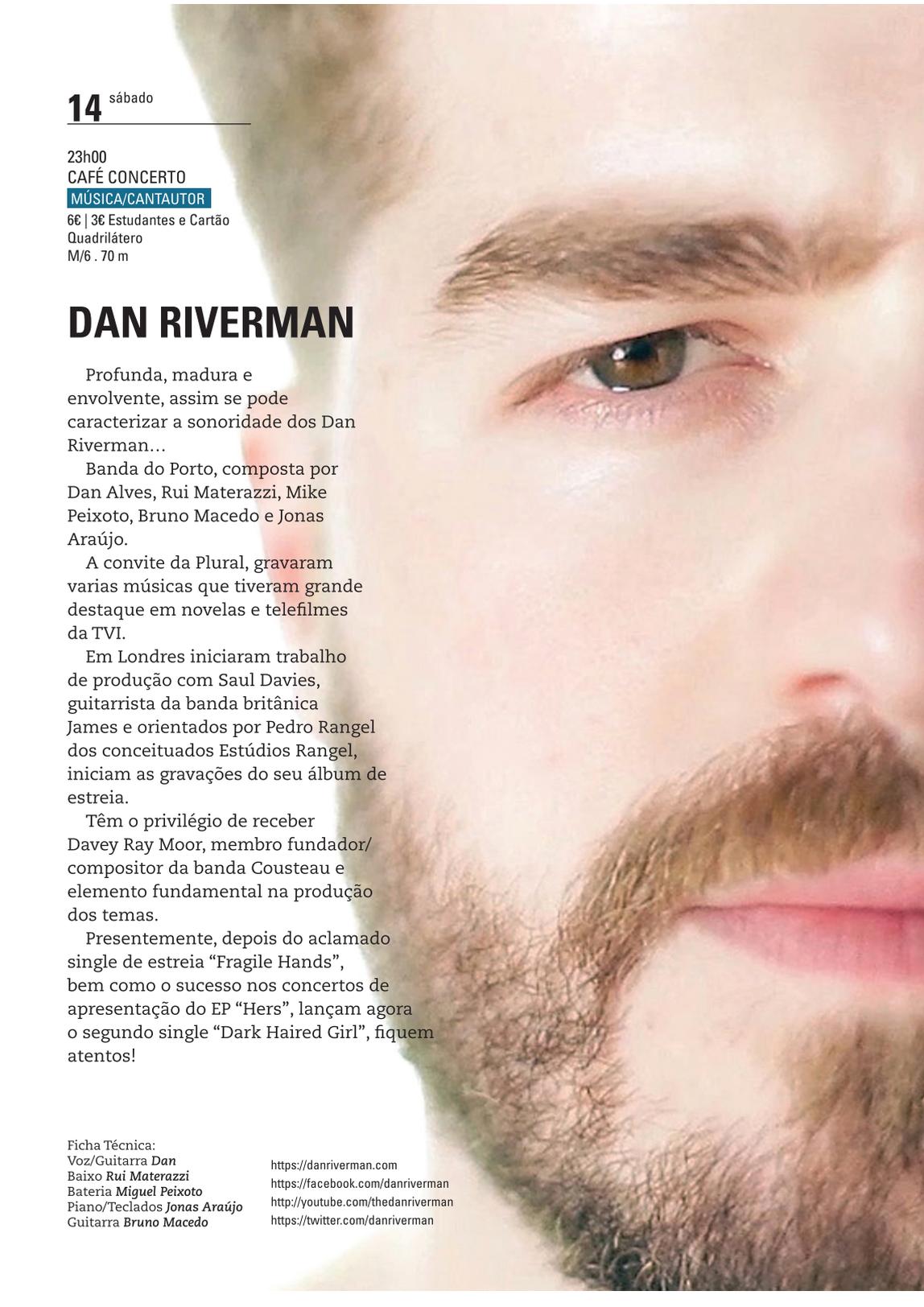
Guitarra *Bruno Macedo*

<https://danriverman.com>

<https://facebook.com/danriverman>

<http://youtube.com/thedanriverman>

<https://twitter.com/danriverman>



21h00
GRANDE AUDITÓRIO
MÚSICA/FADO

Entrada livre à lotação da sala
(É necessário levantamento
de bilhete)
M/6 . 100 m

RICARDO RIBEIRO

+ Conferência **“O sucesso na internacionalização do fado”**

No concerto do fadista Ricardo Ribeiro será apresentado **“Hoje é assim, amanhã não sei”**, o seu quarto álbum em nome próprio.

EVENTO EMPRESARIATO | FÓRUM FINAL

21h00 - Conferência **“O sucesso na internacionalização do fado”**

Painel:

Ricardo Ribeiro – “O sucesso da internacionalização do fado pela voz de um fadista”

Joaquim Oliveira – “O Processo de Internacionalização da Música Portuguesa: contexto histórico, desafios atuais e futuro”

Ricardo Fonseca – “Internacionalização do fado e fado património da humanidade”

Vasco Sacramento – “Agenciação e management na internacionalização do fado”

22h00 – Concerto do fadista Ricardo Ribeiro

“Hoje É Assim, Amanhã Não Sei” é o título do novo disco de Ricardo Ribeiro editado pela Warner Music a 1 de abril de 2016 e produzido por Carlos Manuel Preença, o novo registo tem já apresentação ao vivo marcada para o Coliseu de Lisboa a 30 de Abril, uma estreia de Ricardo Ribeiro em nome próprio na mítica sala da capital.



O primeiro avanço deste álbum foi dado com o single “Nos Dias de Hoje” de Tozé Brito, já a rodar nas rádios nacionais.

Descrito em 2008 como “The Rising Star of Fado” pela prestigiada revista britânica Songlines, Ricardo Ribeiro seria aclamado pela crítica e pelos seus pares como uma das maiores vozes do seu tempo dois anos

depois com a edição de “Porta do Coração” (o segundo registo do artista que havia editado em 2004 o disco de estreia homónimo). Em outubro de 2013 edita “Largo da Memória” : “..um disco fundamental. Ficarà na História”, escreve Miguel Esteves Cardoso no jornal Público. “A voz de Ricardo não se esquece. Ouvida uma vez, recordada sempre” escreve Alexandra Carita no Expresso. Os elogios repetem-se na imprensa dentro e fora de portas. A mesma Songlines que em 2008 antevia um percurso brilhante para Ricardo Ribeiro nomeia-o na categoria de “Melhor Artista” na edição de 2015 dos seus prémios de música.

Ricardo Ribeiro vem seguindo e somando nestes últimos anos e ao quarto álbum – “Hoje é assim, amanhã não sei” compila fados tradicionais e fado canção: “ Para quem esperava a tradição pura a que Ricardo Ribeiro nos habituou, o disco está cheio de surpresas. Ricardo sabe ser tradicional, mas não abdica de refletir outros sons que marcam a sua vivência. Um dos melhores momentos do disco é Serenata o Adeus, uma versão visceral de Vinicius de Moraes.” Manuel Halpern, in Visão, 24 de março de 2016

22 domingo

11h00

CASA DAS ARTES

SERVIÇO EDUCATIVO

Entrada livre

Condições de participação:

Número máximo vinte elementos, crianças, acompanhadas sempre por um adulto

Público-alvo: Famílias . 60 m

Visitas Guiadas para Famílias

ESPREITAR O TEATRO EM FAMÍLIA

Traga os seus filhos, pais, avós e amigos e passe uma manhã animada e descontraída. Venha conhecer a Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão: percorra todas as áreas da Casa das Artes, mesmo aquelas às quais só os artistas tem acesso, vislumbre a exposição do Foyer da Casa das Artes. Ouça as histórias mais caricatas e entusiastas desta “aventura artística”, deste espaço artístico e cultural que celebra no presente ano o seu décimo quinto aniversário.

28 sábado

21h30

GRANDE AUDITÓRIO

DANÇA

10€ | 5€ Estudantes e Cartão

Quadrilátero

M/12 . 100 m

Ficha Artística e Técnica
Direção **Olga Roriz**
Intérpretes **Beatriz Dias, Carla Ribeiro, Marta Lobato Faria, André de Campos, Bruno Alexandre, Bruno Alves e Francisco Rolo**
Seleção musical **Olga Roriz e João Rapozo**
Cenografia e figurinos **Olga Roriz e Paulo Reis**
Desenho de luz **Cristina Piedade**
Vídeo e pós-produção áudio **João Rapozo**
Assistente de direção e dramaturgia **Paulo Reis**
Assistente de ensaios **Raquel Tavares**
Montagem e operação de luz **Rui Simões**
Montagem e operação de som **Sérgio Milhano**
Companhia **Olga Roriz**
Diretora e coreógrafa **Olga Roriz**
Assessor da direção **Paulo Reis**
Produção e digressões **Ana Rocha**
Gestão **Patrícia Soares**
Secretariado e produção **Teresa Brito**

ANTES QUE MATEM OS ELEFANTES DA COREOGRAFA OLGA RORIZ

Por onde reabrir caminho, qual o tema, a terra, o objetivo? À procura de nós, dos nossos detritos. Em frente... sempre em frente não olhar para trás. Olhos fechados sem querer pensar, o frio, o medo do frio, a fome. Ali em lugar nenhum, lugar perdido, duro, rasgado. Ali, o lugar da ânsia do desconhecido. Memórias de estômago vazio. A escuridão, o corpo colado a outro corpo e a outro... O filho de encontro ao peito, coberto às costas e malas, sacos, bonecos, entre uma outra pequena mão de carne e osso. Pés devastados, pisados de cada poeira. As pedras... O céu espesso, um céu aberto e a cabeça a estalar. Já não se sabe da dor, já se perdeu a ira. A dúvida, a insegurança e a pequenez cansa. Perdido o mínimo poder, perdida a dignidade, cansa. Demolido a última réstia de humanidade, cansa. E porquê eu?

Olga Roriz Out. 2015



18 quarta-feira

18h00 e 21h45
GRANDE AUDITÓRIO

CINEMA

2€ | 1€ Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/12 . 123 m



19 quinta-feira

10h00 e 14h30
GRANDE AUDITÓRIO

CINEMA

2€ | 1€ Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/6 . 95 m



20 sexta-feira

18h00 e 22h00
GRANDE AUDITÓRIO

CINEMA

2€ | 1€ Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/14 . 151 m



Cinema na Casa das Artes

A FORÇA DA VERDADE de Peter Landesman

Baseado num artigo da revista “GQ”, o filme apresenta o Dr. Bennet Omalu (Smith), neuropatologista forense e o primeiro a descobrir a ETC (Encefalopatia traumática crónica), uma doença degenerativa do cérebro, comum em jogadores de futebol americano.

“Concussion” dá a conhecer a batalha que o médico travou contra a National Football League (NFL) para que fosse reconhecida a existência da doença.

Título original: Concussion (EUA)
Realização: Peter Landesman
Argumento: Peter Landesman
Distribuidor: Big Picture

Cinema na Casa das Artes

O PANDA DO KUNG FU 3 de Jennifer Yuh

Po reencontra-se com o seu pai. Juntos viajam para um paraíso secreto onde conhecem novos pandas. Mas quando o demoníaco vilão Kai começa a varrer a China derrotando todos os mestres de kung fu, Po tem de fazer o impossível – treinar uma aldeia cheia camponeses desajeitados e torná-los num invencível grupo de Pandas do Kung Fu.

Título original: Kung Fu Panda 3 (EUA/China, 2016)
Com: Jack Black, Angelina Jolie, Dustin Hoffman
Realização: Jennifer Yuh
Distribuidor: Big Picture

Cinema na Casa das Artes

BATMAN V SUPER-HOMEM: O DESPERTAR DA JUSTIÇA de Zack Snyder

Com Metropolis arrasada durante a luta contra o General Zod, o Super-Homem transformou-se numa figura controversa. Enquanto para muitos ele continua a ser um emblema de esperança, um número crescente de pessoas consideram-no uma ameaça à humanidade e procuram justiça para o caos que trouxe à Terra.

Título original: Batman v Superman: Dawn of Justice (EUA)
Realização: Zack Snyder
Com: Henry Cavill, Ben Affleck, Amy Adams, Gal Gadot, Jesse Eisenberg, Diane Lane, Jeremy Irons, Holly Hunter, Laurence Fishburne, Callan Mulvey, Tao Okamoto, Ray Fisher, Tj Norris, Jason Momoa, Scoot McNairy
Distribuidor: NOS Audiovisuais

05 a 07

quinta-feira a sábado

21h45

PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE

4€ | Grátis para associados



EXTENSÃO DO INDIE LISBOA Filmes Premiados da Competição Internacional

A Competição Internacional do IndieLisboa é composta por primeiras, segundas e terceiras obras nunca antes mostradas publicamente em Portugal. Foram finalizadas no ano em que decorre o festival ou no ano anterior. Nesta secção, concorrem longas e curtas metragens (em programas separados) de ficção, animação, documentário e filmes experimentais.

Os filmes a exhibir nesta sessão serão divulgados logo após o encerramento do IndieLisboa (1 de Maio), na nossa página (www.cineclubejoane.org) e no facebook (www.facebook.com/cineclubejoane)

06

 sexta-feira

21h45

PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE

4€ | Grátis para associados

M/16 . 126 m



AMOR E SANGUE de Paul Verhoeven (Herói Independente)

Na Idade Média, um bando de mercenários rapta a noiva do filho de um lorde como vingança por este não lhes pagar o que prometeu. Com a peste e a guerra a devastarem aquelas terras, os mercenários decidem barricar-se no castelo e aguardar o seu destino.

Filme de aventuras numa Idade Média reconstituída sem romantismo, FLESH + BLOOD foi o primeiro filme de Verhoeven com capitais americanos mas ainda não uma típica produção hollywoodiana de estúdio – inclusivamente, tudo foi rodado em Espanha, a fazer as vezes da Itália do final do século XV que é o cenário da ação. O filme foi um fracasso comercial, sobretudo nos EUA, o que Verhoeven explicou pelo “cinismo” de FLESH + BLOOD, demasiado, em seu entender, para o público americano. O seu filme seguinte, ROBOCOP, seria já rodado em Hollywood e dentro da dinâmica industrial do cinema americano. (Cinemateca Portuguesa)

Este filme será exibido na versão original, falada em inglês, sem legendagem.

Título original: Flesh + Blood (EUA, Holanda, Espanha, 1985)

Realização: Paul Verhoeven

Interpretação: Rutger Hauer, Jennifer Jason Leigh, Tom Burlison

16h00
PEQUENO AUDITÓRIO**CINEMA**

CINECLUBE DE JOANE

Entrada gratuita

M/4 . 57 m

**12** quinta-feira21h45
PEQUENO AUDITÓRIO**CINEMA**

CINECLUBE DE JOANE

4€ | Grátis para associados

M/12 . 123 m



INDIE JUNIOR - Sessão para famílias

O IndieJúnior é uma secção do IndieLisboa dedicada aos mais novos e que visa contribuir para a formação estético-cultural das crianças e jovens através de uma experiência artística e lúdica. É constituída essencialmente por sessões de cinema que incluem filmes de todo o mundo, em registos como a animação, documentário e ficção, e que possui duas vertentes principais: o IndieJúnior Famílias e o IndieJúnior Escolas. A programação das sessões é feita criteriosamente tendo em conta a idade das crianças às quais se destina.

Indie Junior Famílias as sessões Famílias são realizadas especificamente durante os feriados e fins-de-semana. O seu principal objectivo é unir pais e filhos em torno de uma actividade comum que enriqueça ambas as partes e contribua para o aprofundamento dos laços afectivos. A programação é constituída pelas melhores curtas e longas metragens da competição IndieJúnior.

TRÊS RECORDAÇÕES DA MINHA JUVENTUDE

de Arnaud Desplechin (Sessão *Traz Outro Amigo Também*)

Depois de uma longa ausência no estrangeiro, Paul Dédalus está de regresso a França. Chegar a casa fá-lo reviver o passado e recuar a três momentos decisivos da sua vida: a infância, que deixou vários traumas devido à péssima relação com a mãe; uma viagem à antiga URSS, onde ajudou um jovem judeu a fugir do país; e, por último, a paixão por Esther, uma rapariga misteriosa que foi – e talvez ainda seja – o grande amor da sua vida...

Com realização e argumento de Arnaud Desplechin, um filme dramático que recupera a personagem Paul Dédalus, já antes apresentada em “Comment je me suis disputé... (ma vie sexuelle)”, também realizado por Desplechin em 1996. O elenco conta com a participação de Mathieu Amalric, Quentin Dolmaire, Lou Roy-Lecollinet e Dinara Drukarova, entre outros. “Três Recordações da Minha Juventude” teve 11 nomeações para os prémios César, entre eles o de Melhor Filme, Melhor Realização e Melhor Argumento Original. Em competição na Quinzena dos Realizadores no Festival de Cinema de Cannes, arrecadou o Prémio SACD (Société des Auteurs et Compositeurs Dramatiques). Prémios César 2016 – Melhor Realizador

Título original: *Trois Souvenirs de ma Jeunesse* (França, 2015)

Realização: Arnaud Desplechin

Interpretação: Quentin Dolmaire, Lou Roy-Lecollinet, Mathieu Amalric

19 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 90 m



ANOMALISA de D. Johnson e C. Kaufman

Michael Stone ganhou fama e fortuna com o seu livro de auto-ajuda “Como Posso Ajudá-lo a Ajudá-los?”. Todavia, ele é um homem melancólico, misantropo e amargurado com a sua própria vida. Quando se desloca ao Connecticut (EUA) para uma palestra, conhece Lisa, uma pessoa muito especial por quem se apaixona profundamente. Em poucos dias os dois vivem uma intensa história de amor e Michael sente-se renascer. Porém, ele é um pai de família respeitado e, mais tarde ou mais cedo, chegará momento de regressar à sua existência de sempre...

Realizado por Charlie Kaufman e Duke Johnson, um filme de animação em “stop motion” para o público adulto que recria a peça homónima também da autoria de Kaufman (sob o pseudónimo de Francis Fregoli).

Título original: Anomalisa (EUA, 2015)

Realização: Duke Johnson, Charlie Kaufman

Interpretação: David Thewlis (Voz), Jennifer Jason Leigh (Voz), Tom Noonan (Voz)

24 terça-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
Entrada livre
M/12 . 108 m



JÁ NÃO HÁ CINÉFILOS?!, O DISFARCE O GRANDE CARNAVAL de Billy Wilder

“O Grande Carnaval” é um dos filmes menos conhecidos de Billy Wilder, onde o cineasta reflecte sobre o papel da imprensa sensacionalista. Trata-se de um filme visionário, com muito a ver com a comunicação social moderna. Kirk Douglas interpreta o papel de Charles Tatum, um repórter sem escrúpulos que se dedica a dar ao público histórias de sensação, mesmo que para isso tenha de maquilhar um pouco a realidade. Walter Newman, Lesser Samuels e Billy Wilder foram nomeados para o Óscar de melhor argumento original de 1952. Billy Wilder ganhou o prémio internacional do Festival de Veneza de 1951.

Título original: Ace in the Hole (EUA, 1951)

Realização: Billy Wilder

Interpretação: Kirk Douglas, Jan Sterling, Robert Arthur

26 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO

CINEMA

CINECLUBE DE JOANE
4€ | Grátis para associados
M/12 . 75 m



O MEDO de Roberto Rossellini (Rossellini, O Humanista, 6 x Roberto Rossellini, até Junho)

“O Medo” representa o filme do fim e da separação. E é, talvez por isso, o mais perturbante de todos, porque se torna transparente que a personagem feminina é “mesmo” Ingrid e a masculina um alter-ego de Rossellini. É também um admirável “exercício” de suspense “à Hitchcock” num filme sobre a manipulação. [Cinemateca Portuguesa]

Título original: Non credo più all'amore (La paura) (Itália / Alemanha, 1954)

Realização: Roberto Rossellini

Interpretação: Ingrid Bergman, Mathias Wieman, Renate Mannhardt

GRANDE AUDITÓRIO

PALCO

	1	2	3		A	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17		A	18	19	20											
		1	2	3		B	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17		B	18	19	20										
			1	2	3		C	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	C	19	20	21	22									
				1	2		D	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20										
					1		E	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	E	21	22	23	24	25	26	27	
							F																			F	22	23	24	25	26	27	28	29	
							G																			G	23	24	25	26	27	28	29		
							H																			H	23	24	25	26	27				
							I																			I	22	23	24	25	26	27	28	29	
							J																			J	23	24	25	26	27	28	29		
							K																			K	23	24	25	26	27	28	29		
							L																			L	23	24	25	26	27	28	29		
							M																			M	23	24	25	26	27	28	29		
							N																			N	23	24	25	26	27	28	29		
							O																			O	23	24	25	26	27	28	29		
							P																			P	23	24	25	26	27	28	29		
							Q																			Q	23	24	25	26	27	28	29		
							R																			R	23	24	25	26	27	28	29		
							S																			S	23	24	25	26	27	28	29		

GRANDE AUDITÓRIO
Lotação de 494 lugares

PEQUENO AUDITÓRIO
Lotação de 124 lugares

CAFÉ CONCERTO
Lotação de 75 lugares

P
PARQUE ABERTO
108 lugares

PARQUE FECHADO
98 lugares



www.casadasartes.org

VENDA DE BILHETES:

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

Bilheteira online:
<http://casadasartesvnf.bol.pt/>

Centro Cultural Vila Flor

Theatro Circo

Lojas CTT, Fnac e El Corte Inglés

Posto de Turismo de Vila Nova de Famalicão

RESERVAS:

Só é possível reservar bilhetes até uma semana antes da data do espetáculo pretendido.

A reserva de bilhetes, após registo confirmado, tem uma validade de 48 horas. Não havendo levantamento da reserva, esta é anulada, passando automaticamente para venda.

Contatos para reservas:

T. 252 371 297/8

E-mail: bilheteira.casadasartes@vilanovadefamalicao.org

vilanovadefamalicao.org

HORÁRIOS:

Terça a quinta-feira: 10h00 - 19h00

Sexta-feira: 10h00 - 19h00 e das 20h30 - 22h30

Sábados, Domingos e Feriados abre 1 hora antes do início e encerra 1 hora depois do início do espetáculo.

ORGANIZAÇÃO



MECENAS



APOIO



CASA DAS ARTES
PARQUE DE SINCAES
4760-103 VN FAMILIÇÃO

